



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 1634	27/04/2017	N.º: ENT.: 6452/2017 PROC. N.º: 12/2017	28/04/2017

Assunto: Pergunta n.º 4026/XIII/2.ª, de 26 de abril de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - Fecho no horário noturno de 13 ambulâncias do INEM

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultado o Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. (INEM), de informar o seguinte:

O plano de ajustamento de horários noturnos das Ambulâncias do INEM tinha como objetivo aumentar a eficácia na gestão da emergência médica pré-hospitalar, responsabilidade do INEM. Tratou-se sempre de equacionar medidas temporárias que permitissem racionalizar a complementaridade existente entre as ambulâncias do INEM e dos seus parceiros - sobretudo Corporações de Bombeiros mas também delegações da Cruz Vermelha Portuguesa - no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), entidades com as quais o INEM tem estabelecidos protocolos de colaboração e de entreajuda e que constituem um recurso valioso na prestação de cuidados de emergência médica à população, assegurando atualmente a maior parte da resposta do SIEM.

O INEM considera importante reafirmar que é possível manter uma resposta local de inquestionável qualidade com a colaboração dos parceiros do SIEM uma vez que o sistema de emergência médica funciona em “rede” de complementaridade entre os vários meios de emergência médica colocados ao serviço da população. Atualmente, os parceiros do INEM asseguram já, com elevada qualidade e competência, mais de 80% dos serviços de emergência médica em todo o território de Portugal Continental.

1



À data, o sistema que dá resposta às necessidades do cidadão em casos de acidente ou doença súbita, é composto por um conjunto muito alargado de meios de emergência, encontrando-se ao serviço das populações, atualmente, um total de 622 meios de emergência:

- 56 Ambulâncias de Emergência Médica do INEM;
- 316 Ambulâncias do INEM em Corporações de Bombeiros (Protocolo - Postos PEM);
- 155 Ambulâncias de Corporações de Bombeiros ou Delegações da CVP que o INEM utiliza para resposta a emergências médicas (Protocolo - Postos Reserva);
- 8 Motociclos de Emergência Médica;
- 39 Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida;
- 44 Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação;
- 4 Helicópteros de Emergência Médica.

Os reajustamentos equacionados inicialmente seriam apenas aplicados a 15 das 56 Ambulâncias de Emergência Médica (AEM) do INEM (meios de emergência tripulados por Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH)), em locais onde a resposta a situações de emergência médica pré-hospitalar seria garantida, de forma eficiente, pelos parceiros do INEM.

No passado dia 27 de abril, o Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH), comprometeu-se a promover as disponibilidades dos profissionais TEPH do INEM para assegurar a operacionalidade dos turnos das AEM no período noturno, disponibilidades estas que o INEM tinha vindo a deixar de receber e que motivaram, de igual modo, a necessidade de elaboração do plano de reajustamento dos horários das AEM. Acresce que os TEPH têm vindo a manifestar a sua disponibilidade para efetuar trabalho extraordinário e assim tentarem garantir o funcionamento das ambulâncias nos moldes atuais.

Assim, no dia 28 de abril de 2017, o INEM informou que não se verificará o encerramento de qualquer meio de emergência do Instituto.

O INEM anunciou recentemente a abertura, até ao final de 2017, de mais 20 Ambulâncias em Corporações de Bombeiros, completando assim a cobertura de todos os concelhos do país com uma Ambulância do INEM, e a abertura de mais 4 Ambulâncias em concelhos onde já existe Ambulância do INEM mas em que se considera importante reforçar a capacidade de resposta. O INEM anunciou ainda um plano plurianual para renovação da sua frota e que prevê a renovação, ainda em 2017, de 41 Ambulâncias. Assim, o INEM possibilitará em 2017 que 24 novas ambulâncias entrem ao serviço, bem como a substituição de 41 Ambulâncias, num total de 65 novos meios.



Relativamente à contratação de trabalhadores em falta, decorrem no momento os seguintes procedimentos:

- Um procedimento para contratação de 60 Assistentes Técnicos para os CODU em regime de mobilidade na categoria e intercarreiras;
- Um procedimento concursal para recrutamento 100 Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH).

É preocupação fundamental do INEM, enquanto coordenador do Sistema Integrado de Emergência Médica, assegurar que a resposta a situações de acidente ou doença súbita é equitativa, uniforme e de qualidade para todos os cidadãos residentes em território continental.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)